

FOLHA DE VILLA VERDE

Representante, ANTONIO MARIA BARBOZA

Administrador, BERNARDO A. DE SÁ PEREIRA

ASSIGNATURAS PAGAS ADIANTADAS Anno 1\$500 reis. Semestre 800 reis. Annuicio linha 40 reis, pagos antes da publicação do primeiro annuicio, communicado 50 reis a linha. Toda a correspondencia deve ser dirigida á redacção da «Folha de Villa Verde» VILLA VERDE.

VILLA VERDE - 1892

Politica do dia

Reproduzimos hoje a opinião autorizada do illustre chefe do partido progressista e nosso respeitavel amigo o snr. conselheiro José Luciano de Castro, acerca da situação do parlamentarismo em Portugal. Com nobre coragem e independencia, o nobre estadista não hesitou em dizer a verdade toda, por mais cruel e por mais desoladora que ella lhe parecesse. O que s. ex.º diz do regimen parlamentar corresponde completamente ao que sente e já manifesta a consciencia publica. Ataca de frente a questão politica e aponta os perigos que fatalmente resultarão do prolongamento d'este estado de cousas anarchico, subversivo e dissolvente.

Nestas circumstancias e com esta orientação, a missão do partido progressista no poder está perfeitamente definida. O levantamento do prestigio e da auctoridade das instituições parlamentares, o desaffrontamento de todos os elementos politicos desde o eleitorado até á representação nacional, o restabelecimento da homogeneidade e da cohesão dos partidos, attendendo ás suas tradições e á logica continuação dos seus encargos historicos, de tudo isto depende a restauração de todas as forças vivas da nação,—forças moraes e forças materiaes, as que importam ao seu credito e ao seu prestigio, as que devem incidir sobre o seu engrandecimento e a sua prosperidade.

Temos muito prazer em registar n'estas columnas a honrada e leal apreciação do snr. conselheiro José Luciano de Castro acerca d'esta importante parte do problema politico portuguez. Por ella se vê que o notavel estadista não tem, nem por um momento deixado de se preocupar com o bem estar do paiz, entregando-se ao estudo, attento e minucioso, dos assumptos que mais directamente o interessam, aprestando-se para, em hora opportuna, cumprir mais altos deveres. Liberal sincero, o snr. conselheiro José Luciano de Castro não perde ensejo para affirmar os seus sentimentos liberaes e para ainda uma vez assegurar a sua completa fidelidade ao programma do glorioso partido que o tem hoje por chefe.

«O regimen parlamentar—diz o snr. conselheiro José Luciano—chegou entre nós á maior relaxação e descredito. As camaras não tem autoridade, porque a deixa-

ram perder, abdicando nos governos as suas principaes attribuições ou deixando-se esbulhar d'ellas sem o menor protesto. As eleições são uma ficção que custa ao paiz largos sacrificios de moralidade e de dinheiro. As ultimas reformas sobre instrucção primaria, supressão dos tribunaes administrativos e modificação das principaes disposições do código administrativo, centralisaram por tal modo nas mãos do poder executivo o direito de administrar soberanamente o reino que se não forem promptamente substituidas, dentro em pouco tempo só o governo elegerá os representantes da nação.

«Esses germens da liberdade eleitoral, que para ahí tinham creado as ultimas leis politicas e administrativas, desaparecerão como os derradeiros reflexos d'uma luz que va extinguir-se. Teremos retrogradado meo seculo; mas a obra da nossa decadencia moral e politica está consummada perante a indifferença nacional e o desprezo dos extranhos. Do abatimento e desprestigio das instituições parlamentares virá a impossibilidade de restaurarmos as finanças e o credito do estado. Desde que as leis mais graves, as que respeitam aos direitos dos credores do estado, são revogadas por simples decretos dictatoriaes, não temos garantias que affiancem os nossos contractos, nem meios de fazer renascer a confiança na seriedade dos nossos compromissos. E sem credito as nações arrastam-se, n'uma agonia mais ou menos duradoura, mas não vivem.

«E' portanto opinião nossa que ou havemos de emprehender o realisar a remodelação meditada, mas profunda, das nossas instituições parlamentares e do regimen eleitoral e administrativo, em que se firmam, por maneira que restauremos a pureza e auctoridade do nosso viciado regimen representativo, approximando-o quanto possivel do que se pratica nas nações cultas da Europa, ou que, tombando de precipicio em precipicio, debatendo-se entre difficuldades de todo o genero, que não poderemos vencer, sem animo para romper com os habitos inveterados da consuetudinaria politica de expedientes, que nos tem enervado até á inercia, chegaremos áquelle grau de anarchia e de dissolução moral e financeira, e que, n'um momento, tudo póde arriscar-se e tudo póde perder-se, desde a liberdade que nos habituaram a gosar, até á terra que tanto amamos.

«Cremos e esperamos que não será assim; mas para que não seja é que d'este modesto recanto soltamos o nosso humilde brado e con-

vidamos todos os que nos lerem a pensar friamente, sem nenhuma prevenções, na gravidade dos males que apontamos e na urgencia dos remedios que convem applicar-lhes. Não serão os mais adequados os que propomos, mas são os que nos dictou a consciencia limpa de ambições e o sincero amor do bem publico».

SECÇÃO AGRICOLA

A SOJA

Ha plantas cujo valor é unanimemente reconhecido, e que, apesar d'isso, não se vulgarisam como era de esperar, as mais das vezes por não terem sido devidamente apreciadas as suas vantagens. Está neste caso a Soja, e por isso julgamos dever chamar sobre ella a attenção dos nossos leitores.

A Soja, ou ervilha oleaginosa, é originaria da China, d'esse mysterioso e vasto imperio, tão rico em vegetaes. Os chinezes conheciam-lhe de ha muito tempo o valor e por isso a empregavam de diversas maneiras, sendo uma das mais curiosas o fabrico de um queijo muito apreciado n'aquelle paiz.

Diz-se que foi M. Monsigny quem introduziu em França essa planta. Limitada, ao principio, a alguns jardins de aclimação, só em 1874 começou a tornar-se mais conhecida depois da distribuição de uma certa quantidade de semente por algumas sociedades de agricultura, principalmente a d'Etampes.

Essas sementes provinham de uma especie differente, descoberta no Mexico e que parece assemelhar-se á Soja do Japão, de que falla Koempfer, o que provaria conter esta planta algumas especies distinctas. Não é pois de admirar que as apreciações acerca do seu merecimento tenham variado muito, porque uma determinada especie, a Soja d'Etampes, por exemplo, possui um valor muito differente, sob diversos aspectos, da Soja da China.

A planta de que hoje nos occupamos pode ser empregada quer na cultura hortícola quer na agricola, e ainda sob o ponto de vista industrial. Tem por consequencia um valor raro, não devendo por isso ser desprezada.

Deixo de referir-me a ella no que se refere á industria, por não ser a Soja cultivada em França com esse fim. Direi apenas que pode extrair-se d'ella um oleo viscoso, de um amarello esvaído, de que se faz uso na China e no Japão, temos, porém, em França outras plantas oleaginosas mais importantes, e, se a Soja produzisse unicamente esse oleo, não valeria a pena que os nossos agricultores a cultivassem.

Felizmente é tambem uma planta agricola, e como tal merece ser vulgarizada. Em toda a França ha ella uma forragem abundante, muito apreciada do gado. Um proprietario do Oise escrevia ha tempos a M. Vilmorin:

«Espero que a Soja seja a salvagão dos terrenos ligeiros como planta adequada a reprimir o desenvolvimento das ervas ruins, dando-se aqui melhor para a maturação do que os feijões. Foi cortada com a scifadora mechanica, e a secca das folhas, que me inspirava receios, fez-se perfeitamente; a

grande quantidade d'ellas é mais uma garantia, por serem muito finas, e por isso projecto cultivar-o em grande escala nos terrenos ligeiros. Esta planta torna-se tão densa, tão espessa que os coelhos apenas a roem nos extremos do terreno por lhes ser muito difficil penetrar no campo em que se acha cultivada.»

Como planta forraginosa tem a Soja um grande valor nutritivo, muito principalmente sendo cortada só na occasião de se furem os grãos, e e tambem muito appetecida dos animaes. O grão, quando amadurecido, contém uma grande porção de substancias gordas e azotadas, que podem constituir um precioso alimento para os estabulos. Damos em seguida, conforme a estatística que nos foi ministrada pelo—Instituto Nacional Agronomico—uns algarismos comparativos que demonstram a superioridade da Soja sobre os outros grãos.

	Substancias	
	Azotadas	Gordas
Soja.....	35 00	13.60
Fava.....	30 80	1.90
Ervilhaca...	27.30	2.70
Feijões.....	27.00	2.60
Lentilhas...	25.20	2.60
Ervilha secca	23.80	2 10

A Soja é, portanto, de todos estes alimentos, o mais rico em materias azotadas e em materias gordas.

Como planta hortícola, não compare evidentemente a Soja ás batatas e aos feijões, mas pode figurar a par d'elles, nos terrenos em que não se deem outros legumes, por se contentar com qualquer solo que lhe destinem. Quanto a mim tenho-a cultivado n'um terreno calcareo inteiramente de segunda classe e muito secco no verão; dá-se ahí bem e com uma produção media de que não posso queixar-me, muito principalmente porque a não obteria igual de feijões ou de batatas.

Para a cultura hortícola é indispensavel aproveitar a Soja d'Etampes, unica adequada para esse effeito. O grão serve para sopa que fica soffivel, mas, como elle é de difficil cozedura, convém juntar-lhe no momento da ebulição uma pequena colher d'alcali volatil, muito usado para auxiliar a cozedura de legumes sem deixar gosto algum desagradavel. Os grãos da Soja, cosidos, comem-se como os feijões e as lentilhas.

Ha algum tempo que a Soja é aproveitada como succedanea do café e, para esse fim, considerada superior á chicorea e ao grão de bico. Não offenderei o moka comparando o seu delicioso aroma ao da Soja, mas conheço um industrial que desde muitos annos serve unicamente aos freguezes café de Soja, com grande acceitação d'elles.

Nestes ultimos tempos tem-se reconhecido na Soja uma qualidade muito preciosa para os docticos; o pão fabricado com a farinha d'esta planta contém muito menos amido que o do trigo, o que o torna sobre-modo recommendavel, sendo ao mesmo tempo muito nutritivo pela sua riqueza em materias azotadas.

A Soja, no Japão, serve para fabricar uma bebida fermentada, uma especie de molho com que se temperam carnes, e com ella se faz tambem um caldo muito apreciado. Estamos pois em atrazo neste ponto relativamente aos indigenas do extremo do oriente.

A cultura da Soja é das mais simples: semeia-se em linhas do mesmo modo que os feijões, nos quaes a sua cultura pode assemelhar-se, na proporção de 150 a 200

kilog. por hectare. No verão, dão-se-lhe as sachas necessárias com o fim de tirar as ervas ruins e deixar a terra afogada. A melhor estação para a sementeira é o mez de abril, podendo também semear-se na primeira quinzena de maio, sobretudo se o terreno é naturalmente fresco. Corta-se a Soja quando o grão está bem formado, e malha-se para descascar-a como se faz ás favas e aos feijões.

(Journal de l'Agriculture).

PEROLAS E DIAMANTES

CONFIDENCIAS

Nem as traições ruins, nem as intrigas, Poderam nunca o nosso amor vencer : —As tuas francas e leaes amigas Essas,—nem essas! me podiam vêr!

Umás d'inveja doiam-se raivosas, —Produz hem grande inveja o grande amor! Outras d'instinctos maus, insidiosas, Diziam-te de mim,—nem sei! horror!

E tu que és santa e tens no coração Oceanos de bondade e de pureza, Ah! quantas vezes, quantas, com tristeza, Não tremias de dôr e de paixão...

Vi-te no leito doente, e succumbido Inraiveci de magua; contristado Reciei pela tua fragil vida E chorei por ti, meu amor sagrado!

Ainda hoje tenho a mesma lucta ardente! —Só Deus protege o nosso affecto casto. E elle, que sabe o que minha alma sente, A inveja e a intriga deixará de rasto...

Setembro, 92.

ABILIO MAIA.

CORREIO DAS SALAS

Esteve em Valença do Minho o nosso respeitavel amigo o sr. Arthur Norton da Silva Roza, digno escrivão de fazenda d'esta concelho.

Regressou da Povoá de Varzim com sua ex.^{ma} familia o nosso amigo o sr. Arnaldo A. de Faria, intelligente escripturario da repartição de fazenda d'este concelho.

Regressou a Braga a ex.^{ma} sr.^a D. Adelaide Peixoto Vieira, filha do sr. Antonio Maria Peixoto, que veio passar alguns dias na nobre casa da Loureira, d'este concelho.

Regressou a Braga com sua ex.^{ma} familia o sr. João Duarte abastado capitalista que esteve varantando em Soutello.

Na terça-feira passada foi o anniversario natalicio do sr. dr. João Julio Vieira Barboza, intelligente e dignissimo facultativo municipal d'esta concelho, character honradissimo e nosso distincto conterraneo.

Enviamos a s. ex.^a os nossos sinceros parabens.

Esteve n'esta villa, regressando a Braga, a ex.^{ma} sr.^a D. Maria Henriqueta Barbosa Côrte Real, respeitabilissima esposa do ex.^{mo} sr. Joaquim Alhano de Freitas Corte Real, esclarecido inspector de fazenda d'este districto.

Está restabelecido dos seus encommodos o nobre conde de Carcavellos.

As nossas cordes felicitações a s. ex.^a

Vindo da Apulia está na sua casa do Pedregaes o nosso dedicado amigo o sr. dr. João Feyo Soares d'Azevedo.

S. ex.^a regressa áquella prata onde ainda permanece sua ex.^{ma} esposa.

Tem estado entre nós o nosso sympathico conterraneo e amigo o sr. dr. Francisco José de Sousa, digno delegado do procurador regio em Vinhaes.

Regressou ante-hontem da Povoá com sua ex.^{ma} familia, o nosso prezado amigo o sr. dr. José Luciano Teixeira de Sepulveda, distincto conservador do registro predial.

Está em Albergaria, de visita aos seus, o sr. dr. Eleutherio d'Azevedo Araujo e Gama, dignissimo delegado do procurador regio em Vianna do Alemtejo.

Regressou a Grandola com sua ex.^{ma} esposa o nosso distincto conterraneo o sr. dr. Francisco Nunes da Costa Torres, metretissimo delegado do procurador regio n'aquella villa.

Tambem regressou da Povoá a ex.^{ma} familia do nosso bom amigo sr. Lourenço Soares Rodrigues.

Já se encontra em Braga, de volta de Caminha onde passou o mez de setembro, o illustre advogado e jornalista dr. Carlos d'Almeida Braga, nosso querido amigo.

Chegou á sua casa de S. Vicente da Ponte, com sua ex.^{ma} familia, o sr. João José da Silva, nosso dedicado correlegionario, de volta da Povoá do Varzim.

Esteve no Porto com seu filho Gaspar o sr. Gaspar Augusto Telles, considerado escrivão de direito d'esta comarca.

Esteve algum tempo na sua quinta de S. Christovão do Pico, o distincto e considerado clinico dr. Cruz Teixeira e s. ex.^{ma} familia.

CHRONICA

Melões

Tem tido uma grande acceitação em Braga e Villa Verde os saborosos e magnificos melões do sr. Araujo Pimentel, distincto agronomo.

Consortio

No dia 17, na parochial igreja de Soutello, consorciaram-se a ex.^{ma} sr.^a D. Thomazia Nunes Pereira Torres, filha do nosso prezadissimo amigo e correlegionario sr. Antonio Nunes Pereira Torres, bemquisto negociante da villa de Prado, com o sr. Antonio J. de Souza Lima Junior, filho do importante capitalista sr. commendador Antonio José de Souza Lima.

E' sem duvida este enlace auspiciosissimo por isso que os noivos são dotados das mais esplendidas e apreciaveis qualidades.

Cazando por se terem compriendido os seus corações, e por um affecto puro os ter juntado, não ha senão a esperar d'este venturoso enlace felicidades e alegrias.

Foram testemunhas de casamento os snrs. dr. Rego, de Palmeira, João Ferreira, da Lage, e a exc.^{ma} sr.^a D. Joaquina Nunes Pereira Torres Guimarães.

Assistiram muitas pessoas das relações das familias dos noventos.

Desejamos aos sympathicos e felizes noivos uma sorridente e encantadora lua de mel, e um futuro cheio de venturas.

Remessa de presos

Foram removidos da cadeia d'esta villa para a de Braga os presos Alexandre Dias Vieira da Lage, e Manoel d'Araujo Massóte, do Prado.

Fallecimento

Falleceu em Prado a sr.^a D. Anna Joaquina Gomes de Sousa, virtuosa esposa do nosso prezado amigo o sr. Manoel Joaquim Machado, importante proprietario d'aquella freguezia e um dos quarenta maiores contribuintes d'este concelho e mãe dos nossos estimaveis amigos os snrs. Manoel Machado Gomes d'Abreu, Francisco Machado e Antonio Maria Machado.

Excelente mãe e esposa exemplar a fallecida compendia as mais raras virtudes e as mais bellas qualidades, entre as quaes sobresahiam a caridade mais acrisolada e o espirito religioso mais profundo e accentuado.

A sua morte não é só sentida pela familia que a estremeceia, mas sim por todos quantos a conheciam e tratavam.

Os funeraes realisaram-se na capella do cemiterio de Prado, sendo immensamente concorridos assim por seculares como por ecclesiasticos. Tomou a chave do caixão o sr. visconde da Torre.

Associando-nos a dôr que compunge a respeitavel familia Machado, d'aqui enviamos os nossos sentidos pesames ao marido e fillos da fallecida.

Outro

Falleceu no Porto o sr. Carlos José Alves, distinctissimo cavalleiro.

Era casado com uma enteada do nosso respeitavel amigo e digno par o sr. dr. Rodrigues de Carvalho e cunhado dos snrs. Alberto e Eduardo de Carvalho.

Os nossos sentidos pesames a s.^{as} exc.^{as}

Relação do Porto

Por virtude do sorteio a que se procedeu no dia 3 de agosto ficou composta cada uma das secções do Tribunal da Relação do Porto, no anno juridico de 1892-1893, dos seguintes juizes:

1.^a Secção

Conselheiro José da Rocha Fradinho. Conselheiro Albino Augusto Garcia e Lima.

Conselheiro João Baptista Dias d'Oliveira.

Conselheiro Joaquim de Almeida Correia Leal.

Estevão José Lopes da Silveira e Castro.

Adriano Carneiro de Sampaio.

José Teixeira de Queiroz Botelho Pimentel e Vasconcellos.

José Ferreira da Silva Fragateiro.

Luiz Antonio de Figueiredo.

Eugenio da Costa e Almeida (juiz aggregado.)

2.^a Secção

Alexandre Marques da Paixão.

Conselheiro Barão de Paço Vieira.

Joaquim Bernardo Soares.

Joaquim de Araujo Cabral Montez de Champalimaud.

João Vasco Ferreira Leão.

Augusto Carlos Cardoso Pinto Osorio.

Conselheiro Conde de Aurora.

Conselheiro João Candido Furtado de Mendonça de Antas.

José João de Azevedo Mourão.

CONHECIMENTOS UTEIS

'A tuberculose

A ultima sessão da Academia de Medicina de Pariz foi consagrada ao estudo do novo processo empregado pelo dr. Lannelongue no tratamento da tuberculose.

O dr. Lannelongue expoz largamente os resultados que tem obtido com o emprego do chloreto de zinco em injeções intra-musculares, resultados que, segundo disse o animam a proseguir no emprego do medicamento, principalmente para combater as manifestações tuberculosas externas, hoje tão frequentemente observadas na clinica.

O chloreto de zinco emprega-o elle em soluções concentradas a 100 p. c., as quaes, injectadas no organo atacado, provocam uma reacção energica e a formação de um novo tecido ou melhor a transformação do existente por fórma a atrofiar os germens tuberculosos.

Citou em abono do seu methodo muitos tratados ultimamente com bom exito.

Soluços

O soluço é uma contracção nervosa, e muitissimo incommoda, chegando a durar horas sem interrupção. E todavia é facil fazel-o cessar! Tapam-se ambos os ouvidos com o dedo index da mão esquerda e da direita; e dando a heber ao commettido d'aquelle mal agua ou qualquer outro liquido, aos dois ou quatro golos, que engula, mas sempre com os ouvidos bem tapados, cessa o soluço, como por milagre!

LIVROS & JORNAES

Almanach do Distrito de Braga

Acaba de publicar-se um livro de manifesta utilidade para os bracharenses e para todos os habitantes do districto. E' o *Almanach do Districto de Braga para 1893* editado pelo sr. Manoel P. de Sousa, de Famalicão.

E' no seu genero um trabalho completo e primoroso. Refere-se a todos os concelhos do districto, dos quaes dá ampla noticia, publicando os nomes de todos os funcionarios, parochos, professores, industriaes, negociantes, etc., hem como as horas das chegadas e partidas dos correios ás diferentes localidades etc.

O seu preço é baratissimo pois apenas custa 200 réis.

Não hesitamos em recomendar aos nossos leitores este precioso livrinho.

Os Mysterios da Franc-Maçonaria

Recebemos o fasciculo n.º 13 d'esta excellente obra de Leo Taxil, traducção do sr. dr. Antonio Carreira de Menezes, e editada pelo sr. Antonio Dourado, do Porto.

Está prestes a concluir-se a publicação do 1.^o volume, e cada vez se lêem com mais interesse as revelações que da condemnada seita nos faz o seu antigo adepto e hoje converso ao catholicismo.

Desejamos que lêsem esta obra todos os que andam illudidos a respeito dos fins e obras da maçonaria, que é a mais terrivel praga que assolla as nações christãs.

Recomendamos-a com empenho aos nossos leitores.

Agulha em palheiro

Foi nos offertado pela companhia editora de publicações illustradas, com sede em Lisboa, na travessa da Queimada, 35 cate romance de Camillo.

Já estão publicadas as seguintes: Engatada, Bem e o mal, Senhor do Paço de Nindes, Esqueleto, mulher fatal, Mysterios de Fafe, Brilhantes do brazileiro, Sangue, Annos de prosa, Estrellas propicias, Vinte horas de liteira, Regicida, Filha do Regicida, Mysterios de Lisboa, Vingança, Livro Negro de padre Diniz, Scenas da Foz, Estrellas funestas, O Santo da Montanha, Lagrimas abençoadas, A bruxa de Monte Cordova, A filha do doutor negro, Onde está a felicidade?, Um homem de brios, Memorias de Guilherme do Amaral, A queda d'um anjo, Carlota Angela, O que fazem mulheres, O demonio do ouro (2 vol.), O retrato de Ricardina, Anathema, Scenas contemporaneas, A filha do arcediogo, A neta do arcediogo, Agulha em palheiro.

No prelo: O judeu (2 vol.)

Em seguida sairão:

As tres irmãs — Poesia ou dinheiro — Marquez de Torres Novas — O olho de vidro — Quatro horas innocentes — As virtudes antigas — Lucta de gigantes — Cavar em ruinas — Purgatorio e paraizo — Doze casamentos felizes — Agostinho de Ceuta — A viuva do entorcado — Novellas do Minho — Divindade de Jesus — Correspondencia epistolar — Theatro — Horas de paz — Duas horas de leitura — Fauny — Espinhos e flores — Justiça — A doida do Candal.

ANNUNCIOS

Comarca de Villa Verde

Editos de 60 dias

Pelo juizo de direito d'esta comarca, e cartorio do escrivão Faria, correm editos de trinta dias, a citar todos os interessados incertos, credores e legatarios desconhecidos e residentes fóra da comarca, para assistirem a todos os termos até final, e deduzirem o seu direito, querendo, sem prejuizo do seu regular andamento, do inventario a que se procede por fallecimento de Anna Fernandes, moradora que foi no logar da Eira Vedra, da freguezia de Parada de Gattim.

Villa Verde 29 d'agosto de 1892.

Verifiquei a exactidão

O juiz de direito,

Camões

621) O escrivão

Manoel Henrique de Faria

EDIÇÃO PORTATIL

CODIGO CIVIL

approvado por

Carta de lei de 4 de julho de 1877, conforme a edição official

Preço, brochado 240 reis. Encadernado 360 reis.

Pelo correio franco de porte a quem enviar a sua importancia em estampilhas ou vale do correio

A' Livraria—Cruz Coutinho—Editora. Rua dos Caldeireiros, 18 e 20. Porto.

A. A. SOARES DE PASSOS

POESIAS

7.^a edição revista, augmentada precedida d'um esboço biographico por

A. X. Rodrigues Cordeiro

Um volume brochado 300 reis. Pelo correio franco de porte a quem enviar a sua importancia em estampilhas ou vale do correio.

A' Livraria—Cruz Coutinho—Editora. Rua dos Caldeireiros, 18 e 20—Porto.

A ESTAÇÃO

Periodico de modas, illustrado, para as familias

Assignatura—Anno—4:000 reis—Semestre 2:100 reis. Numero avulso—200 reis.

Assigna-se na Livraria Luga & Genelioux—Porto.

REVISTA DE PORTUGAL

Publica-se no 1.^o de cada mez n'um volume de 130 a 150 paginas.

Assignatura — Portugal e ilhas adjacentes: anno, 6\$000 reis; semestre, 3\$200 reis; trimestre, 1\$700 reis. Numero avulso, 500 reis; pelo correio, 540 reis. Colonias, Hespanha, Brazil e outros paizes da União Postal:—anno, 7\$200 reis; semestre, 3\$800 ra.

Assigna-se em todas as livrarias do reino e nas principaes do estrangeiro.

GRISELIA

Tradução do mysterio em 3 actos um prologo e um epilogo, original de Armand Silvestre & Eugène Morand, para verso portuguez por Macedo Papança, (Conde de Monsaraz.)

Livraria Gomes—Chiado, 70, 72—Lisboa.

LADISLAU BATALHA

MISERIAS DE LISBOA

GRANDE ROMANCE DA ACTUALIDADE

Cada semana será distribuido um fasciculo contendo 5 folhas in-8.^o francez ou 4 folhas e uma gravura pelo preço de 50 reis pagos no acto da entrega.

As remessas para a provincia são feitas em duas semanas.

Pedidos de assignaturas devem ser feitos á Casa Editora de João Romano Torres, rua da Barroca, 109—Lisboa.

Cada volume brochado por assignatura 400 reis.

Os Invisiveis do Porto

Este grande romance em 5 volumes publica-se em fasciculos semanais de 40 paginas, ao preço de 50 reis cada um. O pagamento é no acto da entrega em Lisboa e Porto, e adiantadamente—220 reis por 4 fasciculos—nas provincias.

Assigna-se na casa editora Diniz & C.^a, Cordonaria, 150—2.^a—Porto, e nas principaes livrarias.

Mysterios das Galés

Por—Julio Boulabert, traducção de Julio de Magalhães.

Este interessante romance, adornado com magnificas gravuras e excellentes chromos, distribue-se em cadernetas semanais, de 4 folhas e uma estampa, pelo preço de 50 reis, pagos no acto da entrega. Brinde a todos os assignantes no fim da obra—UM ALBUM DE COMBRA

Empresa editora—BELEM & C.^a, rua do Marechal Saldanha, 32—Lisboa.

Portugal Agricola

Monitor da agricultura patria

Dedicado aos interesses, fomento, progresso e defeza da lavoura na metropole e nas colonias.

Dirigido por Alfredo Carlos Le Cocq

Publicar-se-á mensalmente em fasciculos de 24 a 32 paginas de texto, adornadas de gravuras, photogravuras, photomicrogravuras, e chromos e photographias traduzindo a feição agricola do paiz, e dando ao mesmo tempo, specimens de toda a alfaiá rural mais moderna aperfeiçoada.

Preço da assignatura—3\$000 reis por anno—pagamento adiantado.

HISTORIA DA REVOLUÇÃO FRANCEZA

por Luiz Blanc, traducção de Maximiano Lemos Junior.

Ornada com 600 gravuras executadas pelos mais escolhidos artistas, sobre desenhos de H. M. de la Charlerie.

Esta obra, que constará de 4 volumes, de mais de 400 paginas cada um, publicar-se-á nos fasciculos de 16 paginas, em papel superior, impressão nitida em typo elzevir completamente novo. Preço de cada fasciculo, em Lisboa e Porto 100 reis, e nas provincias 110 reis. Publicar-se-ão tres fasciculos mensalmente.

Assigna-se no escriptorio da impreza Lemus & C.^a, praça da Alegria 104—Porto, e nas principaes livrarias.

Jornaes estrangeiros 1892

As pessoas que desejarem receber com promptidão e com a maxima regularidade qualquer jornal ou revista estrangeira, deverão fazer as suas assignaturas por intermedio da antiga Livraria e Agencia d assignaturas para todos os jornaes estrangeiros, de J. J. de Mesquita Pimentel—67, rua de D. Pedro, 69—Porto.

A mesma casa manda vir do estrangeiro, no prazo de 7 ou 8 dias, qualquer livro que lhe seja encomendado e que, porventura, não tenha no seu estabelecimento, pois tem correspondencia diaria com as principaes cidades da Europa, sendo o unico representante em Portugal de muitas livrarias estrangeiras.

Endereço sufficiente: LIVRARIA MESQUITA PIMENTEL—PORTO.

O rei dos Grilhetas

Drama da revolução franceza

Este romance, illustrado com estampas de Manoel de Macedo, executadas pelo processo Gillot, distribue-se semanalmente em Lisboa e Porto—6 folhas de 8 paginas in-8.^o francez, pelo preço de 60 reis, pagos no acto da entrega; e nas provincias, quinzenalmente em fasciculos de 12 folhas, de 8 paginas, pelo preço de 120 reis, pagamento adiantado.

Casa Corazzi, editora, rua da Atalaya, 40 a 52—LISBOA.

OS MYSTERIOS DO PORTO

por

Gervasio Lobato

Romance de grande sensação, desenhos de Manoel de Macedo, reproduções de Peizoto & Irmão

CONDIÇÕES D'ASSIGNATURA

Em Lisboa e Porto distribue-se semanalmente um fasciculo de 48 paginas, ou 40 e uma phototypia, custando cada fasciculo a modica quantia de 60 reis, pagos no acto da entrega.

Para as provincias a expedição será feita quinzenalmente, com a maxima regularidade, aos fasciculos de 88 paginas e uma phototypia, custando cada fasciculo 120 reis, franco de porte.

Para fóra de Lisboa ou Porto não se envia fasciculo algum sem que previamente se tenha recebido o seu importe, que poderá ser enviado em estampilhas, vales de correio ou ordens de facil cobrança, e nunca em sellos forenses.

As pessoas que, para economisar portes do correio, enviam de cada vez a importancia de cinco ou mais fasciculos, receberão na volta do correio aviso de recepção, ficando por este modo certas de que não houve extravio.

Toda a correspondencia relativa aos «Mysterios do Porto», deve ser dirigida, franca de porto, ao gerente da Empreza Literaria e Typographica, 178, rua de D. Pedro, 184—Porto.

Bibliotheca Operaria

Publicação de obras originaes ou traduzidas para instrução das classes trabalhadoras. Será distribuida quinzenalmente uma folha de 16 paginas, pelo preço de 20 reis, em Lisboa, acrescentando para as provincias o porte do correio.

Toda a correspondencia deve ser dirigida provisoriamente á rua de S. Bento,—Lisboa 281.

A formosa conspiradora

Nova produção de Pierre Zaccane, traduzida por J. M. da Cunha e Sá.

Cinco volumes illustrados com 5 chromo-lithographias e 21 gravuras. Publicação em fasciculos semanais para Lisboa e Porto, ao preço de 60 reis cada um; e quinzenas para as provincias, a 120 reis, pagamento adiantado.

Assigna-se na casa Corazzi, editora, rua da Atalaya, 40 a 52—LISBOA.

JACK, O ESTRIPADOR

Recente publicação de James Middleton, acerca dos crimes de Londres.

Este romance de actualidade, illustrado com gravuras, publicarse-á em fasciculos semanais, a 60 reis cada um, pagos no acto da entrega em Lisboa e Porto, e quinzenas para as provincias, ao preço de 120 reis, pagamento adiantado.

Assigna-se no escriptorio da casa editora, rua da Atalaya 42—LISBOA

MEMORIAS DE BRAGA

Contendo muitos e interessantes escriptos, extrahidos e recolhidos de diferentes archivos, assim de obras raras como, de manuscritos ainda ineditos, e descripção de pedras inscripcionaes

OBRAS POSTHUMAS

do

Commendador Bernardino José de Senna Freitas

Deze annos consumiu o auctor d'esta obra, revolvendo nos diversos archivos do reino, tudo quanto dizia respeito a Braga, sempre n'um aturado estudo, cheio de paciencia, e animado da esperança de d ará estampa a Historia de Braga. A morte veio annullar essa esperança, mas não impediu que o seu trabalho veja a luz publica.

A historia de Braga é ponto quasi totalmente desconhecido nas nossas chronicas. A historia geral de Portugal resente-se profundamente d'essa falta.

O commendador Senna Freitas extrahiu de diversos escriptos, e recopilou tudo quanto encontrou de curioso nos diferentes archivos do reino, e em manuscritos preciosos, e bem assim descreveu todas as inscrições lapidares em que abunda o Minho, e principalmente Braga. Não deu ao seu trabalho uma fórma regular, porque se limitou a tomar apontamentos que lhe podessem servir para a historia. São esses apontamentos que se dão agora á estampa.

A obra, nitidamente impressa, será publicada em fasciculos de 32 paginas, 8.^o francez grande, e bom papel, distribuida semanalmente aos snrs. assignante. Cada fasciculo custará 100 reis, pagos no acto da entrega, e cada volume constará de 15 fasciculos.

Por volume brochado, o preço será de 2\$000 reis.

Para o Brazil augmenta o preço, segundo o cambio.

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao sr. Joaquim Leal Campo dos Remedios 4-C, Braga.

EDUARDO SEQUEIRA

À BEIRA MAR

Com 200 gravuras desenhadas por A. Xavier Pinheiro, J. d'Almeida Juillerat, Mutzel, Prêtre, etc.; 20 planchas de specimens naturacs e 10 phototypias segundo clichés da ex.^{ma} sr.^a D. Marianna Relvas e dos ex.^{mos} snrs. Carlos Relvas, J. M. Rebello Valente, Anthero d' Araujo, Emilio Campos e J. G. Peixoto.

PREÇO 18000 REIS

A' livraria — CRUZ COUTINHO — Editora. Rua dos Caldeireiros, 18 e 20. — Porto.

ABILIO MAIA

A IRMÃ COLLECTA

Traços biographicos.
- A proposito do caso das Trinas.
Preço 200 réls

A' venda em todas as livrarias de Braga, Porto e Lisboa.
Em Villa Verde vende este folheto o sr. Antonio Maria Barbosa

JOÃO VERDE

NALDEIA

Um volume elegantemente impresso 300 réls.
A' venda nas principaes livrarias—Em Vianna, na «Livraria Pro. gresso».

LIVRARIA CIVILISAÇÃO

de
Costa Santos, Sobrinho & Diniz
[editores]
4, Rua de Santo Ildesonso, 12
PORTO

NOSSA SENHORA DE PARIS—
1 grosso volume illustrado..... 2\$400
Encadernado em percaline..... 3\$400
Dourado pela folha.. 3\$700
OS MISERAVEIS. 5
grossos vol. illustrados
Encadernados em percaline..... 11\$500
Dourados pela folha.. 12\$500
Para estas publicações accellam-se assignaturas nos fasciculos semanais—a 100 réls cada fasciculo, e dos MYSTERIOS DA EGREJA a 60 réls cada fasciculo.

J. Agostinho de Macedo

OS BURROS

ou
O REINADO DA SANDICE

Poema heroico-comico, satyrico em seis cantos, reproduzidos in-extenso com todas as liberdades do original

Preço, br. . . . 300 réls.
Pelo correio franco de porto a quem enviar a sua importancia em estampilhas ou vale do correio
A' Livraria—Cruz Coutinho—
Editora, Rua dos Caldeireiros, 18 e 20—PORTO.

Definições da Desenho e Geometria Synthetica
por
J. A. C.
Preço..... 70 rs.

Explicação das quatro operações do systema metrico decimal
por
Guilherme O. da Silva
Preço, broch.. 200 rs.
A' venda na Livraria Escolar, rua Nova, 56—Braga.

Folhetins Humoristicos

do
Barão do Roussado

Publica-se semanalmente um fasciculo de 32 paginas, contendo 3 folhetins pelo preço de 50 réls cada fasciculo.
Pedidos á Livraria do editor Caetano Simões Afra, rua Aurea, 182—Lisboa.

OS MYSTERIOS DA FRANC-MAÇONARIA

por
LÉO TAXIL

Versão portugueza de

PADRE FRANCISCO CORRÊA DE PORTOCARREIRO
COM UMA DEDICATORIA DO AUCTOR

A S. Magestade A RAINHA D. AMELIA

com auctorisação de

Em.^{mo} e Rev.^{mo} S^r. CARDEAL D. AMERICO, Bispo do Porto

Obra illustrada com mais de 100 gravuras compradas expressamente a uma casa editora do estrangeiro

OBRA QUE MERECEU AO AUCTOR

Um Breve de Sua Santidade LEÃO XIII

animando-o e abençoando e que foi louvada pelos

Ex.^{mos} e rev.^{mos} s^{rs}. Arcebispos de Paris, de Rennes, de Gran, de Turin, de Colocza, de Auch, de Napoles, de Chrambery, de Air, e Bispos de Montpellier, de Coutances, de Seez, de Soissons, de Rodez, de Bayeux, de Vannes, e de Marselha.

Preço de cada fasciculo com 32 pag. de texto e quatro ou mais gravura

100 REIS

CONDIÇÕES DE ASSIGNATURA

A obra constará de dous volumes distribuida em fasciculos de 32 paginas de texto com QUATRO OU MAIS GRAVURAS. Preço de cada fasciculo 100 REIS, pagos no acto da entrega; para as provincias é franco de porte. Os assignantes da provincia pagarão de cinco em cinco fasciculos, enviando-se-lhe o competente recibo. Concluida a publicação será elevado o preço.

Distribuir-se-hão tres fasciculos por mez. Todas as pessoas que angariarem dez assignaturas e se responsabilisarem pelo seu pagamento, receberão um exemplar gratis.

Acceptam-se correspondentes nas terras onde os não ha; a commissão é de 20 p. e. garantindo mais de cinco assignaturas.

Assigna-se em todas as livrarias do reino e em casa do editor ANTONIO DOURADO, rua dos Martyres da Liberdade, 113—PORTO, a quem deve ser dirigida toda a correspondencia.

M. GOMES, Livreiro-Editor—Rua Garrett (Chiado) 70-72—LISBOA

APPARECERÁ BREVEMENTE

CONTOS ESCOLHIDOS

DE

ALBERTO BRAGA

ILLUSTRADOS POR

E. CASANOVA

Um volume in-18.^o (Jesus) com 12 illustrações e capa a duas cores com cerca de 300 paginas 1.000 réls.

A recepção das assignaturas a esta bella publicação—aprimera de uma serie de livros illustrados pelos melhores artistas—que nos chegarem até ao fim de novembro, será accorada por intermedio do jornal as *Novidades*, que amavelmente se prestou para esse fim.

A SEGUIR NA MESMA COLLECÇÃO

CONDE DE SABOGOSA E BERNARDO PINDELLA — DE BRAÇO DADO

1 vol. de CONTOS illustrados por VAZ

A Livraria GOMES encarrega-se dos fornecimentos de todos os livros estrangeiros e portuguezes: aceita assignaturas para todos os jornaes nas melhores condições: envia catalogos das especialidades que lhe indiquem.

Responsavel—Manoel Joaquim Antunes.

Séde da administração em Villa Verde e impresso na typ. de Sá Pereira, Braga, Campo de D. Luiz I.

Editores—BELEM & C.^a—rua do Marechal Saldanha, 02—Lisboa

A ESPOSA

Nova producção de

ÉMILE RICHEBOURG

Aucthor dos romances: A Mulher Fatal, A Martyr, A Filha Maldita, O Marido e A Ayó

Que teem sido lidos com agrado dos nossos assignantes

(Edição Illustrada com chromos e gravuras)

Brinde a todos os assignantes uma estampa em chromo de grande formato representando a vista geral do Palacio da Pena, em Cintra, medo 72 por 60 centimetros.

Os romances de Emile Richebourg, que com tanta justiça são classificados como verdadeiras joias litterarias, não só pelo grandissima interesses que despertam sempre os seus estrechos como tambem pela elevação e esmero da sua linguagem, são de ordinario fundados em factos perfeitamente verosimeis, e desenvolvem todas as suas peripacias com uma tão completa naturalidade, que impressionam profundamente o leitor, que julga estar assistindo a um dos muitos dramas commoventes, que a cada passo se desenrolam na vida real e positiva.

CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA

Chromo 10 réls. Gravura 10 réls. Folhas de 8 paginas 10 réls. Sairá em cardenetas semanais de 4 folhas e uma estampa. 50 réls semanais pagos no acto da entrega. Cada volume brochado, 4\$0 réls. O porte para as provincias é á custa da empreza, a qual não fará segunda expedição sem ter recebido o importe da antecedente.

Os s^{rs}. assignantes das provincias, que queiram economisar portes de cartas, poderão enviar quantias maiores, das quaes a empreza enviará o competente recibo na volta do correio

A todos os cavalheiros que, como correspondentes, lhe teem dispensado a sua valiosa condjução, a empreza agradece, e espera receber dos mesmos senhores a continuação dos seus favores.

A empreza considera correspondentes as pessoas as provincias illas que se responsabilisarem por 3 ou mais assignaturas.

A commissão é de 20 por cento, e sendo 10 assignaturas ou mais terão direito a um exemplar da obra e ao brinde geral. Neste sentido recebem-se propostas.

Pede-se que as quantias não inferiores a 1\$000 réls sejam remetidas em vales do correio e não em sellos.

Em Lisboa recebem-se assignaturas no escriptorio dos editores—rua do Marechal Saldanha, 26, nas principaes livrarias, e onde estiver o cartaz indicador.

No Porto: nas livrarias dos s^{rs}: José Pinto de Souza Lello & Irmão, José Ribeiro Novaes Junior, Viuva Jacintho Silva, Magalhães & Moniz, J. Elycio Gonçalves e recebe tambem assignaturas o sr. José Guimarães, rua Chã 40—1.^o

Livraria Escolar de Forte & C.^a

Rua Nova de Sousa, 56, 58, BRAGA

VIDA DE D. FR BARTHOLOMEU DOS MARTYRES

Arcebispo e Senhor de Braga,
Primaz das Hespanhas da Ordem dos Pregadores
etc., etc., etc.

3 grossos volumes, francos de porte..... 1\$800 réls

A FELICIDADE

por

HENRIQUE PERES ESCRICHI

Está em distribuição o primeiro fasciculo d'este notavel romance, que póde sem receio entrar no sactuario da familia. E' ornado de primorosas gravuras de pagina, cujas gravuras serão distribuidas gratuitamente a todos os s^{rs}. assignantes.

Recommendamos a leitura d'esta esplendida obra aos amadores dos bons livros.

Condições da assignatura para as provincias

A expedição é feita de quinze em quinze dias, com a maior regularidade, aos fasciculos de 96 paginas e uma gravura, pelo modico preço de 420 réls cada fasciculo franco de porte, pagamento adiantado. Nas terras onde a empreza não tiver correspondentes, as pessoas que desejarem assignar deverão remetter no acto de fazer a assignatura a importancia de um ou mais fasciculos.

Toda a correspondencia deve ser dirigida á Empreza Litteraria e Typographica, editora, 211, rua do Almada, 271—Porto.